



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

**MOSSORÓ - RN
2006**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA**

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Presidente: Josivan Barbosa Menezes

CONSELHO DE CURADORES

Presidente: João Sabino de Moura

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Presidente: Josivan Barbosa Menezes

REITOR

Josivan Barbosa Menezes

VICE-REITOR

Francisco Xavier de Oliveira Filho

CHEFE DE GABINETE

Moacir Franco de Oliveira

ASSESSOR DIREÇÃO

Marcelo José Pedrosa Pinheiro

PROCURADOR JURÍDICO

José Luiz Carlos de Lima

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Francisco Marlon Carneiro Feijó

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Gustavo Pereira Duda

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA

Luiz Soares da Silva

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO

Ana Tereza Bittencourt Passos

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Joaquim Amaro Filho

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

Alvanete Freire Pereira

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	JUSTIFICATIVA.....	1
2.1.	IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A REGIÃO	1
2.2.	ASPECTOS LEGAIS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA	3
3.	OBJETIVOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFERSA.....	4
4.	PERFIL DO FORMANDO - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	5
5.	ATIVIDADES CURRICULARES.....	5
5.1.	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	5
5.2.	COMPONENTES CURRICULARES.....	6
5.2.1.	<i>Bolsas</i>	<i>6</i>
5.2.1.1.	Bolsa Atividade	6
5.2.1.2.	Bolsa de Monitoria.....	7
5.2.1.3.	Bolsa de Iniciação Científica	7
5.2.1.4.	Outras Bolsas	7
6.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	7
6.1.	MATRIZ CURRICULAR.....	11
6.2.	EMENTAS.....	13
6.3.	EQUIVALÊNCIA CURRICULAR	24
7.	SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO.....	26
7.1.	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	26
7.2.	PUBLICAÇÃO DA NOTA DE AVALIAÇÃO	27
7.3.	PROVA DE REPOSIÇÃO.....	27
7.4.	REVISÃO DE AVALIAÇÃO	27
7.5.	APROVEITAMENTO DE DISCIPLINA.....	27
7.6.	COEFICIENTE DE RENDIMENTO ACADÊMICO - CRA.....	28
7.6.1.	<i>No Arredondamento - CRA</i>	<i>28</i>
7.6.2.	<i>Compensação de Ausência.....</i>	<i>29</i>
8.	SUPORTE PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO	29
8.1.	COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA.....	29
8.2.	RECURSOS HUMANOS	30
8.2.1.	<i>Corpo Docente</i>	<i>30</i>
8.2.2.	<i>Regime de Trabalho</i>	<i>32</i>
8.2.3.	<i>Política de qualificação docente</i>	<i>32</i>
8.2.4.	<i>Corpo Técnico Administrativo</i>	<i>32</i>
8.3.	INFRA ESTRUTURA	33
8.3.1.	<i>Biblioteca.....</i>	<i>33</i>
8.3.1.2.	Rede de Informação Acessada	33
8.3.1.2.1.	Política de Atualização do Acervo.....	33
8.3.1.3.	Área Física Construída.....	34
8.3.1.4.	Consultas e Empréstimos/Diários	34
8.3.1.5.	Horário de atendimento (segunda à sexta)	34
8.3.2.	<i>Locais para desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso</i>	<i>34</i>
9.	DIMENSÃO EDUCATIVO-CULTURAL DO CURSO.....	35
9.1.	SERVIÇO SOCIAL	35
9.2.	PARQUE ESPORTIVO	35
9.3.	VILA ACADÊMICA.....	36
10.	POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES DO CURSO.....	36
10.1.	PROPOSTAS DE MELHORIAS.....	36
10.2.	PRINCIPAIS DIFICULDADES DO CURSO.....	37

1. Apresentação

Este projeto político pedagógico compreende o conjunto de ações sócio-políticas e técnico-pedagógicas relativo à formação profissional, destinada à concretização curricular do referido curso. Sendo caracterizado através de normas, resoluções, decisões que sistematizam as diretrizes e a conduta da comunidade da UFERSA na área de Medicina Veterinária. Para isso o Projeto Político Pedagógico do curso estabelece, além de metas, estratégias concretas para assegurar a realização de seus objetivos perante a sociedade na qual o curso está inserido.

Este documento aponta os principais norteadores, perfil e áreas de atuação do profissional egresso, assim como ressalta aspectos do corpo docente, as estratégias utilizadas na transmissão do conhecimento, na estrutura curricular, bem como do levantamento de recursos humanos e materiais disponíveis na formação de profissionais em Medicina Veterinária.

Desta forma, espera-se que este projeto político pedagógico seja discutido pelos membros da comunidade e atualizado quando for necessário para atender a formação de profissionais eficientes na sua importância na sociedade.

2. Justificativa

2.1. Importância do curso para a região

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) é uma das instituições de ensino superior especializada em ciências agrárias, sendo localizada em uma área caracterizada como semi-árido nordestino. Por vocação, a UFERSA é uma instituição universitária voltada aos segmentos de pesquisa, ensino e extensão, para construir um saber voltado às soluções dos problemas que continuam prejudicando o agronegócio da região.

Desde a sua criação em 1967, a então ESAM tem no ensino de graduação a marca maior de sua relação com a comunidade mossoroense e regional. Com o

passar do tempo, essa tradição tem sido alterada na medida em que se consolidam a pesquisa acadêmica e a implantação de programas de pós-graduação. Entretanto, não se perdeu de vista a importância dos cursos de graduação, pois, se por um lado, a pesquisa é sua grande fonte realimentadora, de outro, é a graduação que possibilita a ampliação do quadro de pesquisadores, numa relação simbiótica de mútua interação.

A ESAM foi transformada em Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) através da Lei Nº 11.155, de 29 de julho de 2005 e publicada no DOU no dia 01 de agosto de 2005.

A área de influência da UFERSA abrange todos os municípios do Agropólo Mossoró-Assú, incluindo as regiões do Baixo-Assú e Chapada do Apodi, no Estado do Rio Grande do Norte. E Região do Baixo Banabuiú, Médio-Jaguaribe e Região do Cariri, no Estado do Ceará.

O Estado do Rio Grande do Norte apresenta uma pecuária na região do agreste, colocando no mercado, profissionais para gerenciar a saúde de animais que abastecem de leite a região metropolitana de Natal. Outro setor que não se pode deixar de mencionar, e o setor de ovinocaprinocultura, que produz carne e leite para o mercado interno e externo do Estado do Rio Grande do Norte, sendo responsável pelo maior projeto social do país, no que diz respeito a produção de leite tipo C para todas as escolas de nível fundamental do governo do Estado do Rio Grande do Norte. Ainda não podemos deixar citar, a produção de camarão, sendo o Rio Grande do Norte um dos maiores exportadores de camarão do país, e a matriz do curso de medicina veterinária da UFERSA, atualmente dispõe de disciplinas para suporte no manejo do referido produto nobre. O setor de apicultura deve ser destacado, sendo a região onde a UFERSA está situada, um dos maiores produtores de mel de abelhas nativas.

Um dos segmentos da medicina veterinária que desponta em todo o Brasil e não poderia ser diferente no Estado do Rio Grande do Norte é o setor referente a medicina clínica que atende pequenos animais, onde pelo menos, 20% dos alunos

concluintes se dedicam a este segmento, pois o mercado pet - de animais de companhia - cresce a cada ano.

Por essas razões, o curso de medicina veterinária deve caracterizar a educação na construção da cidadania, onde prima pelo alcance da competência, a partir do saber da cada um transformando em fazer e ser, levando em consideração a base: saúde pública, saúde animal, produção animal, higiene, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, levando em consideração o ambiente e a sociedade.

Desta forma, têm-se como tarefas: formar desde os primeiros dias que o aluno ingressa na universidade, o profissional cidadão; formar um profissional com espírito observador; fazer o aluno interagir disciplinas e condicionar o universitário em medicina veterinária a desenvolver o conhecimento e favorecer a mudança do contexto social com agente transformador.

2.2. Aspectos Legais do Curso de Medicina Veterinária

O exercício da medicina veterinária é regulamentado pela Lei Nº 5.517, DE 23 DE OUTUBRO DE 1968.

O curso de Medicina Veterinária na então Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) foi autorizado pelo Decreto Presidencial de 30 de março de 1995, publicado no Diário Oficial da União Nº 63 de 31 de março de 1995 e reconhecido pela de Portaria Ministerial Nº 376 de 05 de março de 2001 e recentemente pelo

O período científico da Medicina Veterinária no Brasil iniciou-se em 1910 e até 1960 existiam apenas 9 cursos, ocorrendo nas últimas 3 décadas a criação de um considerável número de unidades de ensino que estão a exigir um diagnóstico da real situação do ensino que elas estão ministrando. Também, merecem ser verificados as suas localizações.

O Estado do Rio Grande do Norte esteve desprovido até o ano de 1995 de um curso de Medicina Veterinária. A então ESAM conseguiu elaborar o projeto para a criação do seu Curso de Medicina Veterinária em tempo mínimo, e graças

aos seus esforços realizou o primeiro processo seletivo no segundo semestre de 1995.

De acordo com a Resolução CTA Nº 005/2000 de 22 de maio de 2000 a ESAM passou a ofertar 50 vagas anuais, com ingresso através de dois concursos seletivo (fevereiro e julho).

O Curso de Medicina Veterinária da UFERSA tem duração de cinco anos, com 4.110 horas, seqüenciado em dez períodos letivos, sendo o ultimo destinado à realização de um estágio supervisionado com 420 horas.

3. Objetivos do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido tem por objetivo apresentar a sociedade um profissional com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente. Ter conhecimento dos fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais de Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas.

Além das características acima citadas, o aluno formado na UFERSA deverá ter conhecimento específico sobre as particularidades dos animais nativos comuns ao semi-árido nordestino, sejam elas domésticas ou selvagens, desenvolvendo a capacidade produtiva e o bem estar das espécies criadas. E ainda deverá aplicar o seu referencial teórico - pratico em associação as características culturais e sociais da região, e sobre a melhor forma de interagir nesta, sem descaracterizá-la, tendo como objetivo maior à melhoria da qualidade de vida.

4. Perfil do Formando - Competências e Habilidades

O curso de graduação em Medicina Veterinária da UFERSA formará profissionais com habilidades e competências para atuar nas seguintes áreas:

- ✓ Clínica e cirurgia de animais de grandes e pequenos animais;
- ✓ Inspeção e fiscalização de produtos de origem animal;
- ✓ Execução técnica da inseminação artificial e fisiopatologia da reprodução;
- ✓ Planejamento, fomento e orientação de trabalhos relativos à produção animal;
- ✓ Regência de cadeiras ou disciplinas médico-veterinárias, bem como direção das respectivas seções e laboratórios;
- ✓ Direção técnica e sanitária dos estabelecimentos industriais relacionados aos animais ou seus produtos e subprodutos;
- ✓ Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- ✓ Assessoria técnica aos diversos órgãos da administração pública federal, no que se refere aos assuntos relativos à produção e a indústria animal.

5. Atividades curriculares

5.1. Estratégias pedagógicas

A estratégia pedagógica adotada pelos professores da UFERSA consiste fundamentalmente em ensino de teorias e práticas. As teorias são normalmente ministradas por meio de aulas expositivas as práticas por meio de desenvolvimento de atividades no campo e/ou nos laboratórios e os conteúdos das disciplinas são ainda complementados por visitas técnicas a fazendas e empresas com atividades relacionadas à medicina veterinária bem como aos centros de pesquisas estaduais e federais. Trabalhos escolares extraclasse contemplam

conteúdos teóricos e práticos e podem ser desenvolvidos em setores de pesquisa da UFERSA, como o laboratório de apoio ao discente.

5.2. Componentes Curriculares

Os alunos podem desenvolver conhecimentos específicos e suas aptidões, com estágios, nos diversos setores de ensino, pesquisa e extensão da UFERSA, como auxílio a atividade do professor, monitoria voluntária ou remunerada.

Programas de bolsa de estudo de iniciação científica são concedidos a um significativo número de alunos que desenvolvem pesquisas com orientação individual de professor e apresentam resultados em seminário anual de iniciação científica.

5.2.1. Bolsas

5.2.1.1. Bolsa Atividade

A UFERSA dispõe de uma bolsa de assistência ao aluno para auxiliar o estudante durante o seu curso de graduação. Para ter direito sobre a bolsa atividade, o aluno deverá:

- a - ser aluno regularmente matriculado na UFERSA conforme comprovante do semestre letivo correspondente fornecido pela Coordenadoria de Apoio ao Ensino;
- b - estar matriculado e cursando regularmente pelo menos 05 (três) disciplinas, conforme comprovante da Divisão de Registro Escolar;
- c - apresentar os documentos originais que comprovem sua situação econômica, tais como, comprovação de renda dos pais ou responsáveis (carteira profissional, contra cheque, declaração do Imposto de Renda, etc);

5.2.1.2. Bolsa de Monitoria

As atividades de Monitoria (regulamentada pela Resolução CTA/ESAM nº016/2000) se desenvolvem nas áreas básicas do ensino, pesquisa e extensão. O candidato à Bolsa de Monitoria deverá apresentar, por ocasião de sua inscrição, comprovante de conclusão da disciplina objeto da monitoria com nota igual ou superior a 7 (sete) e que não estejam em dependência em alguma disciplina do curso.

A monitoria terá a vigência de 02 (dois) períodos letivos consecutivos, sendo permitida a igual recondução.

5.2.1.3. Bolsa de Iniciação Científica

O aluno do curso de medicina veterinária poderá receber uma bolsa de iniciação científica de acordo com o programa de iniciação científica - CNPq coordenado pela coordenação de pesquisa e pós-graduação. Além do programa de iniciação científica - CNPq, a UFERSA tem um programa chamado PIVIC - que diz respeito à iniciação científica coordenado pela instituição.

5.2.1.4. Outras Bolsas

Além das bolsas ofertadas pela instituição, ainda são ofertadas bolsas obtidas por meio de convênios com prefeituras municipais, secretarias de estado e projetos aprovados.

6. Estrutura Curricular

As Diretrizes curriculares do curso de graduação em Medicina Veterinária, de acordo com o parecer CNE/CES 0105/2002 afirmar que os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina Veterinária deveram levar em conta a formação generalista do profissional. Os conteúdos devem contemplar:

- ✓ Ciência Biológica e da Saúde - incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistema e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo o desenvolvimento saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária.
- ✓ Ciências Humanas E Sociais - incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.
- ✓ Ciências da Medicina Veterinária - incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de saúde animal, clínica e cirurgia veterinárias, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia, produção animal e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, contemplando os conteúdos teóricos e práticos a seguir:
 - ✓ zootecnia e produção animal - sistema de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo o agronegócio;
 - ✓ inspeção e tecnologia dos produtos de origem animal - classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados;
 - ✓ clínica veterinária - conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médicos ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.
- ✓ Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - conteúdos essenciais as atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

Assim, para atender as diretrizes curriculares, o aluno de Medicina Veterinária deverá cumprir 4110 horas-aulas, em disciplinas obrigatórias e 420 horas em estágio supervisionado. Além das disciplinas obrigatórias, o aluno poderá cumprir carga horária complementar de acordo com o oferecimento de disciplinas optativas.

As disciplinas obrigatórias são distribuídas por períodos letivos regulares (V1, V2, V3, V4, V5, V6, V7, V8 e V9) conforme integralização curricular. O décimo período do curso é reservado para o cumprimento das atividades estágio supervisionado e realização de trabalho de conclusão do curso. O prazo mínimo para a conclusão do curso de Medicina Veterinária é de cinco anos.

Cada período letivo será pré-requisito para o período subsequente. O aluno poderá matricular-se no período seguinte desde que não seja reprovado em mais de três disciplinas. É obrigatória a matrícula no semestre letivo subsequente nas disciplinas às quais o aluno não obteve aprovação no semestre anterior.

A matrícula nas atividades especiais do 10º período do curso só será concedida a alunos que tenham cumprido todas as disciplinas obrigatórias.

Algumas disciplinas para serem cursadas exigem que o aluno tenha sido aprovado numa outra disciplina, (chamado pré-condicionamento ou pré-requisito).

Atividades complementares

De acordo com as diretrizes do curso de medicina veterinária, as atividades complementares deverão ser incrementadas durante todo o curso de graduação, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais ou à distância. Assim, as atividades complementares poderão ser realizadas durante a partir do primeiro período e serem completadas antes da realização do estágio

supervisionado. Estas atividades complementares, que não possuem nota de avaliação, são:

- ✓ Estágios, sem limite de horas-aula;
- ✓ Iniciação científica dos programas PIBIC e PIVIC;
- ✓ Monitoria (independentemente de ser remunerada ou voluntária);
- ✓ Participação em cursos e seminários relacionados a qualquer área da Medicina Veterinária.

Estágio supervisionado

O estágio supervisionado deverá ser realizado no mínimo em 420 horas-aula durante o 10º período, em qualquer área do conhecimento da Medicina Veterinária, podendo ser realizado em mais de um local. Este estágio deverá ser previamente solicitado pelo aluno juntamente com um supervisor, que será um docente do curso de Medicina Veterinária da UFERSA, mesmo que o estágio seja realizado fora da Instituição. O coordenador do curso de Medicina Veterinária deverá avaliar se a solicitação está relacionada ao campo de atuação do médico veterinário para deferir esta solicitação.

Relatório de Estágio Supervisionado

O Relatório de Estágio Supervisionado poderá ser realizado de duas formas. Relatório de estágio supervisionado em extensão ou relatório de estágio supervisionado em pesquisa. O relatório deverá seguir as normas caracterizadas pela biblioteca Orlando Teixeira.

6.1. Matriz Curricular

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR - MEDICINA VETERINÁRIA		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
1 semestre		
Introdução à Medicina Veterinária	30	-----x-----
Zoologia	45	-----x-----
Bioquímica	75	-----x-----
Anatomia dos Animais Domésticos I	90	-----x-----
Estatística	60	-----x-----
Citologia	45	-----x-----
Ecologia	45	-----x-----
TOTAL	360	-----x-----
2 Semestre		
Genética	60	Estatística
Comportamento e Bem Estar Animal	45	-----x-----
Zootecnia Geral	60	-----x-----
Histologia e Embriologia	75	Citologia
Filosofia da Ciência e Metodologia Científica	60	-----x-----
Anatomia dos Animais Domésticos II	90	A . A . Domésticos I
TOTAL	390	
3 semestre		
Histologia Veterinária	75	Hist e Embr
Fisiologia Animal I	75	Hist e Embr
Imunologia	60	Hist e Embr
Forragicultura I	60	-----x-----
Sociologia Rural	60	-----x-----
Microbiologia Geral	60	Bioquímica
TOTAL	390	
4 semestre		
Anatomia Topográfica Aplicada	45	A . A . Domésticos II
Patologia Geral	60	F. Animal I, Hist. Vet
Fisiologia Animal II	60	F. Animal I
Microbiologia Veterinária	60	Micr. Geral
Farmacologia Geral	60	F. Animal I
Parasitologia Animal	75	Zoologia
Alimentos e Alimentação dos Anim Domésticos	60	Bioquímica
TOTAL	420	
5 semestre		
Terapêutica Veterinária	75	Farmacologia Geral
Anestesiologia	60	Farmacologia Geral
Patologia Clínica	60	Pat. Geral
Patologia Veterinária	60	Pat. Geral
Epidemiologia	60	Estatística
Nutrição dos Não Ruminantes	45	A. A. A. D.
Semiologia Veterinária	60	Anat. Top. Aplic.
TOTAL	420	
6 semestre		
Nutrição dos Ruminantes	45	A. A. A. D
Suinocultura	60	Zootecnia Geral, Nutrição dos Não Ruminantes
Fisiopatologia da Reprodução	60	Pat. Vet., F. Anim II
Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos	75	M.Vet, Epid. e Pat. Vet.
Técnica Cirúrgica	60	Anestesiologia
Avicultura	60	Zootecnia Geral, Nutrição dos Não Ruminantes
Diagnóstico por Imagem	60	A . Top. Aplic.
TOTAL	420	

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR - MEDICINA VETERINÁRIA		
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO
7 semestre		
Clínica Médica de Pequenos Animais	90	Semiol e Terap. Vet.
Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais	60	Semiol e Tec Cirúrgica
Aquicultura	60	Nutrição de Não Ruminantes
Tecnologia dos Produtos de Origem Animal	60	Microb. Geral
Ovinocaprinoicultura	45	Zootecnia Geral, Nutrição de Ruminantes
Bovinocultura	45	Zootecnia Geral, Nutrição de Ruminantes
Ornitopatologia	45	Doenças Inf. A Domest
Total	405	
8 semestre		
Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	60	Semiol. e Tec Cirúrgica
Comunicação e Extensão Rural	60	Sociol. Rural
Clínica Médica de Ruminantes	75	Semiol e Terap. Vet.
Biotecnologia da Reprodução	60	Fisiop. Reprodução
Economia Rural	60	Estatística
Melhoramento Animal I	60	Genética
Toxicologia Veterinária	60	Farmacologia Geral
Total	435	
9 semestre		
Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	60	Fisiop. Reprodução, C. Cirúrg Peq An, C. Cirúrg Grad. An
Inspeção de Alimentos de Origem Animal	60	Tec. Prod. O . Anim.
Higiene e Saúde Pública	60	Epidemiologia
Administração Rural	60	Economia Rural
Clínica Médica de Equídeos	60	Semiol e Terap. Vet.
Animais Silvestres	45	-----x-----
Equideocultura	45	Zootecnia Geral, Nutrição de Não Ruminantes
Bioética e Medicina Legal	45	-----x-----
Total	435	
10 semestre		
Estágio Supervisionado	420	-----x-----
Total	420	
Carga Horária Obrigatória	3690	
Estágio Supervisionado	420	
Total	4110	

6.2. Ementas

1º Semestre

Introdução à Medicina Veterinária (30 horas)

Apresentar ao aluno ingressante a medicina veterinária e seus campos de atuação. Papel social, econômico e ambiental do médico veterinário. Estrutura da UFRSA: relações interdepartamentais e curso de Medicina Veterinária. O currículo de Medicina Veterinária frente ao contexto regional e à evolução do conhecimento. Passado, presente e perspectivas para o futuro da profissão.

Zoologia (45h)

Sistemática (taxonomia zoológica), protozoários, introdução aos metazoários, platelmintos, nematelmintos, introdução aos celomados, moluscos, introdução aos metaméricos, anelídeos (oligoqueta), artrópodes (aracnídeos, crustáceos, quilópodes e diplópodes), cordados (peixes ósseos e cartilagosos, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).

Bioquímica (75h)

Introdução; Fundamentos em Química Orgânica; Água; Carboidratos; Lipídios; Aminoácidos; Proteínas; Enzimas; Vitaminas; Bioenergética; Metabolismo: Biossíntese e degradação de Carboidratos, Proteínas e peptídeos e Lipídios. Bioquímica dos Ácidos nucleicos. Bioquímica do rúmen; Bioquímica da lactação.

Anatomia dos Animais Domésticos I (90h) Parte Geral da Anatomia, Osteologia, Artrologia, Miologia, Angiologia, Sistema nervoso central, Sistema nervoso periférico e Pele e anexos. **Estatística (60h)**

Estatística descritiva, conjuntos e probabilidades, variáveis aleatórias, distribuições de probabilidades, distribuições especiais de probabilidades, teoria da amostragem, teoria da estimação, testes de hipótese, regressão linear e correlação

Citologia (45h) A célula, métodos de estudo, macromoléculas, forma e movimentos celulares/citoesqueleto, Membrana plasmática, organelas, núcleo, estrutura da cromatina, divisão celular, diferenciação, interações célula/célula, célula/matriz, comunicação celular.

Ecologia (45h)

Introdução à ecologia; Ecossistemas; Fatores ambientais; Considerações gerais sobre biodiversidade; Os principais problemas ambientais resultantes da atividade antrópica; Educação ambiental e conservação do meio ambiente; Considerações gerais sobre APA's, RIMA.

2º Semestre

Genética (60h)

Importância do estudo da genética e evolução. Biologia e Fisiologia Celular. Identificação do material genético. Transmissão e distribuição de material genético. Genética quantitativa e de populações. Modo de Ação dos Genes. Princípios de evolução orgânica

Comportamento e Bem Estar Animal (45h)

Conceitos básicos em etologia e abordagem evolutiva do comportamento, ambiente e comportamento adaptativo, genética do comportamento, controle neural do comportamento, a diversidade do comportamento, padrões de comportamento dos animais domésticos, indicadores fisiológicos e comportamentais do bem-estar, observação, medida e interpretação do comportamento animal.

Zootecnia Geral (60h)

Introdução ao estudo da Zootecnia, Zootecnia arte e ciência de criar, origem e domesticação dos animais, classificação das espécies domésticas, raças e outros grupos zootécnicos, caracteres raciais e econômicos, estudo do exterior, zoometria, barimetria e índices zootécnicos, principais raças de animais domésticos.

Histologia e Embriologia (75h)

Introdução a biologia do desenvolvimento, fertilização, padrões de clivagem, gastrulação em aves e mamíferos, neurulação, folhetos embrionários e seus derivados, processos de determinação por especificidade citoplasmática e por interação célula-célula. Os tecidos fundamentais: epitélios, conjuntivo, muscular, nervoso. O sangue e a hemocitopoese. Órgãos linfóides.

Filosofia da Ciência e Metodologia Científica (60h)

Filosofia da ciência. Deontologia científica. Pesquisa científica. Método científico. Pesquisa empírica. Pesquisa bibliográfica. Projeto de pesquisa. Fases da pesquisa. Redação técnica. Apresentação de trabalhos científicos.

Anatomia dos Animais Domésticos II (90h)

Esplancnologia. Conceito de Viscera. Cavidade Gelomáticas. Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistemas Genitais Masculino e Feminino, Sistema endócrino e Órgãos do sentido.

3º Semestre

Histologia Veterinária (75h)

Organização histológica e histofisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutor masculino e feminino, endócrino, tegumentar, olho e ouvido.

Fisiologia Animal I (75h)

Estudo fisiológico e biofísico dos sistemas nervoso, muscular e cardiovascular e a relação com os demais sistemas.

Imunologia (60h)

Conceitos básicos de imunologia; Células, tecidos; Substâncias de modulação; Caracterização das classes de anticorpos em diferentes espécies animais; Antígenos e antigenicidade; Fagocitose; Diapedese, Inflamação; Mecanismos efetores das respostas imunitárias; Funcionamento na defesa contra patógenos; Resposta imune como causadora de patologias; Regulação do sistema imune; Sistema complemento e demais integrados; Imunodiagnóstico; Imunidade tumoral, Transplantes; Imunodeficiências; Vacinação e medidas terapêuticas de fundo imunológico.

Forragicultura I (60h)

Importância sócio-econômica das pastagens e das plantas forrageiras; Características morfológicas e agrônômicas das plantas forrageiras; introdução, seleção, cultivo e produção das plantas forrageiras, áreas de pastagens do Brasil; formação, recuperação e manejo de pastagens; fatores climáticos e princípios fisiológicos do manejo de pastagens; noções sobre toxicologia e plantas tóxicas; alternativas técnicas para alimentar os rebanhos no período crítico.

Sociologia Rural (60h)

Sociologia – conceitos básicos, objetivos e fases teóricas. Sociedade capitalista e seu desenvolvimento na agricultura brasileira. Estrutura fundiária no Brasil. Aspectos sociais da reforma agrária. Organizações sociais no campo (rural).

Microbiologia Geral (60h)

Evolução da Microbiologia, Bactérias, Noções de Virologia, Bacteriófago, Fungos, Quimioterapia antimicrobiana, os microrganismos e os animais superiores, mecanismo de infecção.

4º Semestre**Anatomia Topográfica Aplicada (45h)**

Introdução a Anatomia Topográfica. Sintopia. Holotopia. Esquelotopia. Estática das vísceras. Cavidades celomáticas. Pelviologia e Pelvimetria. Regiões de interesse médico-cirúrgico nos diferentes mamíferos domésticos

Patologia Geral (60h)

Introdução a patologia geral. Degeneração, apoptose e necrose. Pigmentações patológicas. Distúrbios circulatórios. Distúrbio de crescimento. Inflamação. Reparação das feridas. Neoplasias. Técnicas de necropsia nos animais domésticos.

Fisiologia Animal II (60h)

Estudo fisiológico e biofísico dos Sistemas Respiratório, Urinário, Digestório, Endócrino e Reprodutor. Estudo Fisiológico da Glândula Mamária (Lactação).

Microbiologia Veterinária (60h)

Morfologia e fisiologia de bactérias, fungos e vírus. Principais gêneros bactérias, vírus e fungos de interesse veterinário e suas características. Técnicas bacteriológicas, virológicas e micológicas de interesse veterinário.

Farmacologia Geral (60h)

Farmacocinética. Farmacodinâmica. Fármacos que atuam sobre os sistemas nervoso central e autonômico, gastrintestinal, cardiovascular e renal. Antiinflamatórios.

Parasitologia Animal (75h)

Classificação, morfologia, biologia, patogenia e diagnóstico dos principais helmintos protozoários e artrópodes parasitas de animais domésticos e de importância em saúde pública.

Alimentos e Alimentação dos Animais Domésticos (60h)

Introdução ao estudo da alimentação. Valor nutritivo, métodos de avaliação, classificação, composição químico-bromatológica e utilização dos alimentos. Exigências nutricionais. Princípios de formulação de ração. Alimentação dos animais

5º Semestre**Terapêutica Veterinária (75h)**

Considerações gerais em terapêutica, regras e critérios de prescrição, conceitos gerais de quimioterapia, terapias de reposição, usos de desinfetantes e anti-sépticos, terapia das parasitoses, terapêutica antimicrobiana, terapia das afecções e dos distúrbios específicos, terapêutica antineoplásica, terapêutica dos venenos orgânicos e toxinas vegetais e animais

Anestesiologia (60h)

Emprego de fármacos tranqüilizantes, sedativos, hipnoanalgésicos (pré-anestésicos), anestésicos injetáveis e inalatórios, anestésicos locais e relaxantes musculares centrais e periféricos, dando ênfase as técnicas utilizadas para as suas administrações, com o objetivo de se conseguir a abolição da dor na sua expressão mais ampla durante período perioperatório. Cuidado com o paciente crítico cirúrgico. Utilização de fármacos vasoativos

Patologia Clínica (60h)

Colheita e remessa de material biológico para exames de laboratório. Hematologia. Bioquímica clínica. Urinálise. Exame de líquidos cavitários e líquido.

Patologia Veterinária (75h)

Conceito, sinonímia, importância, classificação, etiologia, patologia, aspectos macroscópicos e microscópicos e conseqüências das principais manifestações mórbidas dos diversos sistemas e aparelhos que compõem o organismo animal

Epidemiologia (60h)

Conceitos e usos da epidemiologia. Importância para a Medicina Veterinária e Saúde Pública. Estudo da freqüência, distribuição e determinantes da saúde em populações com preocupação voltada à profilaxia de doenças, consideradas as

características do hospedeiro, dos agentes de doenças e do meio ambiente. Epidemiologia descritiva, analítica e experimental. Indicadores epidemiológicos de saúde. Métodos de diagnósticos epidemiológicos. Vigilância Epidemiológica.

Nutrição dos Não Ruminantes (45h)

Metabolismo dos principais nutrientes pelos não ruminantes. Importância da energia nas rações. Aditivos não nutrientes para rações. Exigências nutricionais. Cálculo de rações para não ruminantes.

Semiologia Veterinária (60h)

Conceitos semiológicos básicos. Técnicas de contenção para exame clínico. Métodos de exame clínico. Identificação ou resenha, histórico e anamnese. Termometria clínica. Exame do sistema linfático, das mucosas aparentes, da pele e dos anexos cutâneos, da glândula mamária, dos sistemas cardiovascular, respiratório, gênito urinário, digestivo, músculo - esquelético e SNC. Exame dos olhos e ouvidos.

6º Semestre

Nutrição dos Ruminantes (45h)

Anatomia e desenvolvimento do estômago. Natureza do conteúdo ruminal. Processos digestivos no rúmen. Utilização dos nutrientes pelos ruminantes. Exigências nutricionais. Formulação de rações.

Suinocultura (60h)

A produção de suínos no Brasil e no mundo. Origem, domesticação, características biológicas e econômicas. Raças suínas. Genética e melhoramento de suínos. Estudo do exterior. Reprodução. Escolha dos reprodutores. Nutrição dos suínos. Alimentação dos suínos. Sistemas de produção. Instalações. Manejo produtivo e reprodutivo de rebanho. Manejo sanitário. Manejo dos dejetos do rebanho suíno. O suíno como produtor de carne. Métodos de avaliação dos suínos. Julgamento dos suínos. Bases para o planejamento de uma criação de suínos.

Fisiopatologia da Reprodução (60h)

Biologia do sexo. Morfofisiologia do aparelho reprodutor. Endocrinologia da reprodução. Doenças infecto-contagiosas do sistema reprodutivo. Problemas reprodutivos de origem genética. Influência do ambiente nos eventos reprodutivos. Diagnóstico e tratamento das afecções que interferem na fertilidade..

Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos (75h)

Estudo da etiologia, patogenia, sintomatologia, diagnóstico e tratamento das doenças infecciosas dos animais domésticos causadas por bactérias, fungos e vírus, com destaque às características epidemiológicas e às medidas de profilaxia e controle.

Técnica Cirúrgica (60h)

Correto manuseio dos equipamentos cirúrgicos, profilaxia da infecção; as fases fundamentais da técnica operatória nas manobras com tecidos do organismo animal.

Avicultura (60h)

Introdução à avicultura: origem, evolução, histórico e importância da avicultura – preleções de ornitologia: noções de instalações, manejo reprodutivo, produtivo, sanitário e incubação de cordões, perus, galinhas d'água (capote), patos, marrecos, gansos, faisões e aves ornamentais. Anatomia e fisiologia das aves: particularidades dos principais sistemas e aparelhos. Ambientações e Condições Essenciais à avicultura – instalações e equipamentos avícolas – biossegurança – raças e linhagens comerciais – manejo produtivo: de frango de corte, de poedeiras, de matrizes e pintos de um dia. Manejo de ovos – incubação – diagnóstico e profilaxia das principais doenças; abate, processamento e conservação de frangos, sugestões para diminuir os impactos ambientais dos resíduos avícolas.

Diagnóstico por Imagem (60h)

Introdução ao estudo da radiologia. Produção, propriedades e aplicação dos raios-X, perigos da radiação, técnicas radiográficas e tipos de posicionamento indicados para exames de pequenos animais, interpretação radiológica. Princípios do ultrassom, endoscopia e de outros métodos de diagnóstico na medicina veterinária.

7º Semestre**Clínica Médica de Pequenos Animais (90h)**

Considerações gerais. Neonatologia, afecções dos sistemas: respiratório, cardiovascular, digestório, urinário, nervoso, locomotor, tegumentar, oftálmico, auditório, endócrino. Geriatria em cães e gatos.

Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (60h)

Afecções cirúrgicas da cabeça, afecções cirúrgicas do pescoço e tórax, afecções cirúrgicas do abdômen, afecções cirúrgicas dos ossos e articulações, afecções cirúrgicas da coluna vertebral.

Aqüicultura (60h)

Introdução à aqüicultura. Sistemas de cultivo de peixes e camarões. Qualidade da água em aqüicultura. Fundamentos de nutrição de peixes e camarões cultivados. Propagação artificial de organismos aquáticos de interesse comercial. Doenças em aqüicultura. Pós-despesca.

Tecnologia de Alimentos de Origem Animal (60h)

Estudo das alterações dos alimentos; principais métodos de conservação de alimentos pelo calor, pelo frio, pelo controle de umidade, salga e defumação; composição química e propriedades do leite, análises, tratamentos e conservação do leite, industrialização do leite; queijo, manteiga, iogurte; composição da carne,

transformação bioquímica na conservação músculo-carne, industrialização da carne, enlatados e embutidos, composição de pescados, industrialização e conservação de pescados.

Ovinocaprinocultura (45h)

A ovinocultura e a caprinocultura no Brasil e no mundo. Principais raças de ovinos e de caprinos. Produtos caprinos e ovinos. Aspectos ligados à reprodução, manejo alimentar, produtivo, sanidade e instalações para ovinos e caprinos, cadeia produtiva da ovinocaprinocultura de corte e da caprinocultura leiteira.

Bovinocultura (45h)

Introdução à bovinocultura, raças e tipos raciais utilizados na bovinocultura leiteira e de corte, sistemas de produção e instalações para bovinos de corte e de leite, manejo do rebanho leiteiro nas diferentes categorias; ordenha; manejo do rebanho de corte nas diferentes fases do ciclo produtivo; abate; escrituração zootécnica e índices produtivos; evolução dos rebanhos.

Ornitopatologia (45h)

Etiologia, patogenia, sintomatologia, lesões macroscópicas e microscópicas, controle, profilaxia e tratamento das enfermidades das aves.

8º Semestre

Clínica Cirúrgica de Grandes Animais (60h)

Afecções cirúrgicas da cabeça, afecções cirúrgicas do pescoço, afecções cirúrgicas do tórax, afecções cirúrgicas do abdômen, afecções cirúrgicas do sistema genito-urinário dos machos, afecções cirúrgicas dos membros.

Comunicação e Extensão Rural (60h)

Histórico da Extensão. Modelo de Extensão Rural no Brasil. Concepções Sociológicas da Comunicação. Modelos de Comunicação. Comunicação e Publicidade. Comunicação de Massa e Comunicação Social. Comunicação e Efeitos. Metodologia de Extensão Rural. Assistência Técnica Pública e Privada.

Clínica Médica de Ruminantes (75h)

Diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle das enfermidades que ocorrem em ruminantes com ênfase àquelas de maior interesse na região.

Biotecnologia da Reprodução (60h)

Tecnologia do sêmen: colheita e avaliação, resfriamento, congelamento, descongelamento e avaliação do sêmen congelado. Tecnologia de zigotos: considerações gerais, preparação das doadoras e receptoras, colheita e manipulação de zigotos, congelamento, descongelamento e reidratação de zigotos e inovulação. MIV e FIV: aplicações e perspectivas, técnicas de fecundação e técnicas de micromanipulação de ovócitos e de zigotos. Clonagem, Transgênese. Repercussões sanitárias, econômicas e éticas das biotécnicas da reprodução.

Economia Rural (60h)

Economia como ciência social. A organização da atividade econômica. Demanda de produtos agropecuários. Oferta de produtos agropecuários. O Equilíbrio no mercado agropecuário. Teoria da produção. Teoria dos custos de produção.

Melhoramento Animal (60h)

Introdução ao estudo do melhoramento genético animal. Genética e melhoramento. Seleção natural. Métodos e processos de seleção. Herdabilidade. Repetibilidade. Diferencial de seleção e ganho genético. Provas genotípicas indiretas. Capacidade mais provável de produção. Grau de parentesco. Coeficiente de consangüinidade. Métodos de acasalamento. Seleção: ganho esperado e realizado. Resposta de seleção.

Toxicologia Veterinária (60h)

Princípios de toxicologia. Diagnóstico e conduta de urgências nas intoxicações. Toxicologia de alimentos e ambiental. Principais grupos de agentes tóxicos: praguicidas, plantas tóxicas, micotoxinas, zootoxinas, produtos domissanitários e medicamentos.

9º Semestre**Ginecologia e Obstetrícia Veterinária (60h)**

Morfofisiologia do aparelho reprodutor feminino. Pelviologia e pelvimetria. Gestação. Exame ginecológico e obstétrico. Estática fetal. Patologias da gestação. Parto eutócico e distócico. Manobras obstétricas e cesarianas. Puerpério fisiológico e patológico. Cuidados com a mãe e o recém-nascido. Diagnóstico e tratamento de transtornos ginecológicos e obstétricos.

Inspeção de Alimentos de Origem Animal (60h)

Estudo dos alimentos de origem animal em seus aspectos higiênicos e sanitários relacionados com a saúde humana. Legislação na área. Classificação e características dos estabelecimentos de abate e processamento dos animais de açougue e outros produtos de origem animal. Técnicas, normas e critérios de inspeção dos animais e dos estabelecimentos. Inspeção de bovinos, caprinos, suínos, pescado, aves, leite, ovos e mel. Sistemas de análises de perigos e pontos críticos de controle de alimentos de origem animal. Doenças transmitidas pelo consumo de alimentos de origem animal

Higiene e Saúde Pública (60h)

Introdução, importância e conceitos em saúde pública e políticas de saúde. Inserção do Médico Veterinário na equipe interdisciplinar de saúde pública. Estudo das principais zoonoses. Fundamentação teórica sobre elaboração e condução de programas de controle de zoonoses e animais sinantrópicos. Estudo de Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária. Sistemas de informação em saúde pública de interesse na área. Medidas gerais de defesa sanitária animal. Tópicos de educação em saúde.

Administração Rural (60h)

Introdução à Administração Rural. A Empresa Rural. Avaliação Econômica da Empresa Rural. Administração Financeira. Contabilidade Rural. Noções de *Marketing*. Custos de Produção na Agropecuária. Elaboração e Avaliação de Projetos Agropecuários.

Clínica Médica dos Eqüídeos (75h)

Considerações gerais, afecções do potro, afecções respiratórias, cardiovasculares, digestivas, dermatológicas, urinárias, auditivas, oculares, afecções do sistema nervoso e do sistema locomotor.

Animais Silvestres (45h)

Considerações gerais sobre os animais silvestres; Legislação ambiental sobre fauna silvestre; Legislação de sobre zoológicos; Legislação sobre criação de animais silvestres em cativeiro com fins científicos; Legislação ambiental sobre criação de animais silvestres em cativeiro com fins comerciais; Manejo de animais silvestres: emas, avestruzes, catetos; roedores (cutias, pacas, capivaras); Manejo de animais de zoológicos.

Equideocultura (45h)

Criação e produção de eqüinos, com ênfase as raças e manejos de maior interesse na região.

Bioética e Medicina Legal (45h)

Bases filosóficas da moral e ética profissional Deontológica. O Código de Ética, Legislação profissional. Organização da categoria. Leis ambientais. Bem estar animal. Terminologia legal. Eutanásia. Tanatologia e métodos. Práticas forenses e Peritagem.

10º Semestre**Estágio Supervisionado (420h)**

Atividade de aprendizagem social, profissional e cultural através da participação em situações reais de vida e trabalho em medicina veterinária.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Cunicultura (45h)

Introdução á cunicultura.Aspectos gerais da criação de coelhos. Condições essenciais. Perspectivas de desenvolvimento da cunicultura. Sistemas e planejamento de criação. Nutrição e alimentação. Produtos da criação. Manejo sanitário. Principais doenças. Raças e variedades.Manejo reprodutivo.Abate e processamento.Controle sanitário em cunicultura.

Microbiologia de Alimentos (60h)

Microorganismos importantes em alimentos. Microorganismos indicadores. Microbiologia de: leite e derivados; carnes e derivados; hortaliças, frutos, sucos de frutos e alimentos diversos. Bacteriologia das toxiinfecções alimentares.

Controle Biológico (45h)

Controle biológico: definição e histórico. Métodos utilizados no controle biológico. Vírus, bactérias e fungos entomopatogênicos.. Benefícios do controle biológico para a relação homem-natureza.

Bovinocultura de Leite (60h) -

Importância da bovinocultura na economia nacional.Situação da pecuária de leite.Raças e mestiços leiteiros criados no Brasil.Instalações. Exploração do gado de leite visando maior produtividade. Alimentação racional.

Bovinocultura de Corte (60h)

A pecuária de corte no Brasil. Manejo geral do rebanho.Reprodução.Criação e alimentação do gado de corte. Hormônios e anabolizantes.Características das principais raças de corte. Produção de novilho precoce. Estratégia de melhoramento. Instalações.

Manejo e Gestão Ambiental (60h)

Ecologia e ciências do ambiente. Clima e meio ambiente. Ecologia de ecossistemas. Problemas ambientais de origem antrópica. Economia e meio ambiente. Política de desenvolvimento integrado e suas características. Inserção do meio ambiente no planejamento econômico. Noções de direito ambiental. Gestão de resíduos. Avaliação de impactos ambientais. Instrumentos de gestão e suas implementações: conceitos e prática.

Doenças de Organismos Aquáticos (60h)

Princípios de morfologia e fisiologia de peixes e camarões. Métodos de estudo e diagnóstico de doenças de organismos aquáticos: avaliação externa, técnicas de necropsia, histopatologia, avaliação da hemolinfa, aspectos da microbiologia. Principais doenças de peixes e camarões. Terapêutica. Medidas profiláticas.

Marketing e Estratégias Empresariais (60h)

Marketing e agronegócios nos dias atuais. Composto de marketing. Análise do ambiente de marketing. Principais opções estratégicas das empresas.

Relacionamento Produtor X cliente. Importância das marcas. Selos e qualidade.

Fundamentos do Agronegócio (60h)

Conceitos de Agronegócio. Visão da cadeia produtiva. Sistema Agroindustrial. Cadeias Produtivas. As relações dentro da cadeia produtiva. A união para as compras e vendas em comum. O papel das instituições e do Estado.

Econometria (60h)

Modelo de Regressão linear Múltipla: Especificação e Estimação, Teste de hipóteses e Uso de Informação não amostral, Variáveis Binária e Interações, Heterocedasticidade, Autocorrelação, Modelos de Equações Simultâneas, Modelo probit e logit, Modelos não Lineares, Utilização de Softwares Estatísticos e Econométricos.

Agronegócio internacional (60h)

Legislação específica, Qualidade e competitividade, Consórcio de exportação. Comércio internacional. Política Comercial Externa. Pauta de exportação brasileira.

Técnicas Avançadas Em Formulação de Rações (45h):

Tecnologia de processamento., formulação de rações concentradas. Suplementos alimentares. Preparação, balanceamento, controle de qualidade das rações. Controle de insetos e pragas. Edificações, máquinas e equipamentos de uma fábrica de ração.

Forragicultura II (60h)

Principais tipos de pastagens; formação e manejo de pastagens; diferenças entre pastagens nativas e exóticas; manejo pastoril da caatinga; uso e manejo das pastagens cultivadas; plantas tóxicas e características das principais plantas tóxicas encontradas nas pastagens brasileiras; técnicas de conservação de forragens; alternativas para alimentar os rebanhos durante o período crítico.

Caprinocultura Leiteira (45h):

A caprinocultura leiteira no Brasil e no mundo. Principais raças leiteiras. Leite e derivados. Criação de animais novos. Sanidade. Fisiologia da lactação. Ordenha mecânica e manual. Instalações. Manejo alimentar, produtivo e reprodutivo, cadeia produtiva da caprinocultura leiteira.

Ezoognósia e Julgamento Animal (60h)

Introdução a Ezoognósia. Exterior dos animais. Relação exterior e função produtiva. Julgamento de animais. Importância do julgamento; documentos e procedimentos.

Bioestatística Experimental aplicada a Medicina Veterinária

A importância da Bioestatística Experimental. Princípios básicos da experimentação. Delineamentos inteiramente ao acaso, blocos casualizados e quadrados latinos. Regressão e correlação linear. Regressão na análise de variância. Experimentos fatoriais. Experimentos em parcelas subdivididas. Estatística experimental não paramétrica. Transformação de dados.

6.3. Equivalência curricular

DISCIPLINA C. 2000	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA C. 2004	CÓDIGO
ECOLOGIA	1107042	ECOLOGIA	1200052
HIATOLOGIA E EMBRIOLOGIA	1108002	HIST. E EMBRIOLOGIA + CITOLOGIA	1108002/1200081
ANATOMIA VETERINÁRIA I	1108003	ANATOM.DOS ANIMAIS DOM. I	1200080
QUÍMICA ORGÂNICA	1105018	-X-	-
FILOS. DA CIÊNCIA E MET.PESQUISA	1101034	FILOS.DA CIENCIA E MET.CIENTIFICA	1200171
BIOFÍSICA	1108004	-X-	-
ANATOMIA VETERINÁRIA II	1108005	ANATOM.DOS ANIMAIS DOM. II	1200083
HISTOLOGIA VETERINÁRIA I	1108006	HISTOLOGIA VETERINÁRIA	1108002
QUÍMICA ANALÍTICA	1105019	-X-	-
BIOQUÍMICA GERAL	1105020	BIOQUÍMICA	1200187
ANATOMIA VETERINÁRIA III	1108007	ANATOMIA TOPOGRÁFICA APLICADA	1200088
HISTOLOGIA VETERINÁRIA II	1108008	HISTOLOGIA VETERINÁRIA	1200084
FISIOLOGIA VETERINÁRIA I	1108009	FISIOLOGIA ANIMAL I+COMP.B.E.AN.	1200085+1200082
MICROBIOLOGIA GERAL	1108043	MICROBIOLOGIA GERAL	1200186
IMUNOLOGIA VETERINÁRIA	1108010	IMUNOLOGIA	1200086
ESTATÍSTICA	1104030	ESTATÍSTICA	1104030
ZOOTECNIA GERAL	1107026	ZOOTECNIA GERAL	1200020
FARMACOLOGIA VETERINÁRIA	1108011	FARMACOLOGIA GERAL	1200091
FISIOLOGIA VETERINÁRIA II	1108012	FISIOLOGIA ANIMAL II	1200090
TEC. DE PROD. DE ORIGEM ANIMAL	1105025	TEC. DE PROD. DE ORIGEM ANIMAL	1105025
GENÉTICA	1104031	GENÉTICA	1104031
EXPERIMENTAÇÃO AGRÍCOLA	1104032	ESTATÍSTICA	1104030
ALIM. E ALIM.DOS ANIMAIS DOM.	1107027	ALIM. E ALIM.DOS ANIMAIS DOM.	1107027
FORRAGICULTURA	1107028	FORRAGICULTURA I	1200026
PROCESSAMENTO DE DADOS	1102037	-X-	-
TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	1108015	TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	1200093
MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA	1108016	MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA	1108016
SOCIOLOGIA RURAL	1101038	SOCIOLOGIA RURAL	1101038
PARASITOLOGIA VETERINÁRIA	1108017	PARASITOLOGIA ANIMAL+ ZOOLOGIA	1200097+1200002
PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA	1108018	PATOLOGIA GERAL	1200089
RADIOLOGIA VETERINÁRIA	1108019	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	1200103
NUTRIÇÃO ANIMAL	1107037	NUT. DOS RUMIN.+NUT.NÃO RUMIN.	1200099+1200098
DISCIPLINA C. 2000	CÓDIGO	EQUIVALÊNCIA C. 2004	CÓDIGO
FISIOLPATOLOGIA DA	1108021	FISIOLPATOLOGIA DA	1200100

REPRODUÇÃO		REPRODUÇÃO	
EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA	1108022	EPIDEMIOLOGIA + HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA	1200092 1200115
SEMILOGIA VETERINÁRIA	1108023	SEMILOGIA VETERINÁRIA	1108023
AVICULTURA	1107035	AVICULTURA	1107035
TEC.DO SÊMEN E INSEM.ARTIFICIAL	1108024	BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO	1200112
SUINOCULTURA	1107038	SUINOCULTURA	1107038
OVINOCAPRINOCULTURA	1107039	OVINOCAPRINOCULTURA	1200107
TÉCNICA CIRURGICA E ANESTESICA	1108027	TEC.CIRURGICA + ANESTESIOLOGIA	1200102+1200094
DOENÇAS INFECCONTAG.DOS A .DOM	1108028	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	1200101
INSP. DE ALIM. DE ORIGEM ANIMAL	1108029	INSP. DE ALIM. DE ORIGEM ANIMAL	1200114
EXTENSÃO RURAL	1101040	COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL	1200044
ECONOMIA RURAL	1101041	ECONOMIA RURAL	1101041
PATOLOGIA ESPECIAL VETERINÁRIA	1108030	PATOLOGIA VETERINÁRIA	1200096
DOENÇAS PARAS.DOS ANIM. DOM.	1108045	CLÍNICA MEDICA DE PEQ. ANIMAIS+ CLÍNICA MÉDICA DE GRAND.ANIMAIS	1200104 1200110
BOVINOCULTURA	1107040	BOVINOCULTURA	1200108
PATOLOGIA CIRURGICA	1108033	CL.CIR.DE PEQ.ANIMAIS + CL.CIR.DE GRANDES ANIMAIS	1200105 1200110
CLÍNICA MÉDICA VETERINÁRIA I	1108044	CL. MÉD. DE PEQ.ANIMAIS	1200104
PRÁTICA HOSPITALAR	1108035	CL. MED. DE PEQ. ANIMAIS	1200104
ADMINISTRAÇÃO RURAL	1101042	ADMINISTRAÇÃO RURAL	1200049
MELHORAMENTO ANIMAL	1107031	MELHORAMENTO ANIMAL I	1200051
TOXICOLOGIA VETERINÁRIA	1108036	TOXICOLOGIA VETERINÁRIA	1108036
EQUIDECULTURA	1107041	EQUIDECULTURA + CLÍNICA MÉDICA DE EQUIDEOS	1107041 1200117
DEONTOLIGA E MED.VET. LEGAL	1108037	BIOÉTICA E MEDICINA LEGAL	1200119
LABORATÓRIO CLÍNICO	1108038	PATOLOGIA CLÍNICA	1200095
CLÍNICA CIRURGICA	1108039	CL.CIR.DE GRANDES ANIMAIS CL.CIR.DE PEQUENOS ANIMAIS	1200110 1200105
OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA	1108040	GINECOL.E OBSTETRICIA VETER.	1200113
CLÍNICA MEDICA VETERINARIA II	1108041	CLÍNICA MEDICA DE RUMINANTES+ CLÍNICA MÉDICA DE EQUIDEOS	1200111 1200117
MONOGRAFIA	1103026	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	1200300

7. Sistemática de Avaliação

7.1. Verificação de Aprendizagem

A verificação de aprendizagem é registrada através de pontos computados cumulativamente, em cada disciplina.

O número de avaliações será de no mínimo 3 (três) em cada disciplina cursada.

Os resultados das avaliações são expressos em notas que variam de 0,0 a 10,0 (zero a dez), com uma casa decimal.

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver Média Parcial (MP) igual ou maior que 7,0 (sete virgula zero) ou Média Final (MF) igual ou maior que 5,0 (cinco virgula zero).

Para cálculo da MP usa-se a seguinte fórmula:

$$MP = \frac{(2 \times A_1 + 3 \times A_2 + 4 \times A_3)}{9}$$

Onde A1, A2 e A3 são as notas da primeira, segunda e terceira avaliações respectivamente.

O aluno que obtiver a Média Parcial (MP) igual ou superior a 3,5 (três virgula cinco) e inferior a 7,0 (sete virgula zero), se submeterá a uma prova final (PF), em caráter cumulativo e terá sua média final (MF) calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{[(7 \times MP) + (3 \times PF)]}{10}$$

7.2. Publicação da Nota de Avaliação

É obrigatória a publicação, pelo professor, dos resultados de cada avaliação no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis após a avaliação, sendo resguardado ao aluno o direito de ver a avaliação no prazo de (três) dias úteis após a publicação.

7.3. Prova de reposição

O aluno terá direito a uma prova de reposição por disciplina, que ocorrerá dias após a terceira prova em cada semestre.

7.4. Revisão de Avaliação

O aluno pode requerer revisão no resultado de sua avaliação, para isso bastando requerer ao Chefe do Departamento, num prazo de 5 (cinco) dias úteis, à partir da data da publicação do resultado.

7.5. Aproveitamento de Disciplina

O aluno que tenha cursado, com aproveitamento, qualquer disciplina em estabelecimento de ensino superior autorizado ou reconhecido, poderá solicitar à DRE o seu aproveitamento, que tem o seguinte ordenamento regimental:

A DRE encaminhará a solicitação ao Departamento a que estiver vinculada a disciplina objeto do pedido de aproveitamento, que, em função das compatibilidades do conteúdo e da carga horária, retornará o seu parecer conclusivo.

- ✓ A DRE submeterá o parecer do Departamento ao visto do Coordenador do Curso, de forma a manter coerência de pareceres sobre o mesmo conteúdo programático.
- ✓ O CONSEPE estabelecerá normas que poderão permitir ao discente, que venha a demonstrar aproveitamento extraordinário, reduzir a duração de seu curso, e

estabelecerá normas que poderão permitir o aproveitamento de disciplina cujo conteúdo contemple conhecimento adquirido anteriormente pelo discente, após avaliação, satisfatório para a integralização da disciplina.

7.6. Coeficiente de Rendimento Acadêmico - CRA

Este coeficiente será calculado, ao final de cada período letivo, individualmente, em função das médias, desistências, aprovações e das reprovações de cada disciplina.

O CRA tem um valor entre 0,00 e 10,00, expresso com duas casas decimais, e será calculado de acordo com a seguinte expressão:

$$CRA = \frac{(MD \times DC)}{DM}$$

Onde:

MD é a média aritmética de todas as disciplinas cursadas, com aprovações e/ou reprovações;

DC é o número de disciplinas cursadas com aprovação;

DM é o número de disciplinas em que o estudante matriculou-se.

7.6.1. No Arredondamento - CRA

- a - Somar uma unidade (1) ao valor da segunda decimal, quando a terceira for maior ou igual a 5 (cinco);
- b - Manter o valor da segunda decimal, quando a terceira for menor que 5 (cinco)
- c - Os casos omissos ou especiais em desacordo, total ou parcial, com essas normas, serão julgados pelo Consepe.

7.6.2. Compensação de Ausência

Embora seja vedado o abono de faltas, estas poderão ser compensadas por exercícios domiciliares supervisionados pela instituição, nos seguintes casos:

- a - quando o aluno estiver em condições de saúde que não permita o seu comparecimento ao estabelecimento de ensino, na proporção mínima exigida, embora haja condições de aprendizagem. De acordo com o Decreto Lei n.º 1.044 de 21 de outubro de 1969, o aluno terá direito a solicitar do professor da disciplina em questão, exercícios ou tarefas domiciliares que poderão ser contadas como horas-aula.
- b - gravidez, a partir do 8º mês de gestação e durante 3 meses, a aluna ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares, de acordo com o Decreto Lei n.º 8.202/75.
- c - alguns empecilhos causados por atividades ligadas ao Serviço Militar (Decreto Lei n.º. 715Jt39).

Para que o aluno tenha direito à compensação acima referida, a sua ausência deve ser comunicada imediatamente à DRE, logo no início do período de afastamento.

8. SUPORTE PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

8.1.Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

A coordenação é representada pelo coordenador. Este é eleito de forma direta pelos professores e alunos do curso do curso de graduação. Esta coordenação exerce a função de planejar, acompanhar e avaliar as atividades de ensino do curso de Medicina Veterinária juntamente com a CEG, visando o aprimoramento do processo didático-pedagógico do ensino.

8.2. Recursos Humanos

O crescimento do corpo docente tem sido notável em virtude da credibilidade da instituição, ampliação da área de influência, aumento do número de vagas, ampliação da integralização curricular, criação dos cursos de especialização e mestrado. Hoje, de acordo com o censo até 2004.2, a Escola conta com, 284 de graduação em Medicina Veterinária e 33 de especialização em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais.

Tendo uma relação aluno/professor, que é o indicador de produtividade mais utilizado pelos pesquisadores e cujo cenário ideal dentro dos padrões internacionais é de 15, na UFERSA esta relação é de 15,02.

8.2.1. Corpo Docente

Departamento de Ciências Animais				
PROFESSOR	Graduação	Disciplina que leciona para o curso	Titulação Máxima	Produção Bibliográfica
Alexandre Paula Braga	Agronomia	Alimentos e Alimentação dos Animais Domésticos	DO	38
Alexandro Íris Leite	Medicina Veterinária	Epidemiologia; Saúde Pública	ME	23
Benito Soto Blanco	Medicina Veterinária	Patologia Clínica; Toxicologia Veterinária	DO	52
Carlos Ibere A. Freitas	Medicina Veterinária	Imunologia e Bioética e Medicina Legal	DO	43
Carmina Sandra Brito Salmito Vanderley	Medicina Veterinária	Fisiopatologia da Reprodução; Ginecologia e Obstetrícia Veterinária	DO	20
Celicina Maria da Silveira B. Azevedo	Engenharia de Pesca	Zoologia	DO	30
Débora Andréa Evangelista Façanha Moraes	Agrônoma	Bovinocultura	DO	33
Eraldo Barbosa Calado	Medicina Veterinária	Clinica Cirúrgica de Pequenos Animais; Clínica Cirúrgica de Grandes Animais	DO	08
Francisco Marlon Carneiro Feijó	Medicina Veterinária	Microbiologia Geral e Microbiologia Veterinária	DO	97
Jael Soares Batista	Medicina Veterinária	Patologia Geral e Patologia Veterinária	DO	--
Jesane Alves de Lucena	Zootecnia	Ovinocaprino cultura e Nutrição de Ruminantes	DO	05
José Domingues Fonelele Neto	Medicina Veterinária	Histologia e Embriologia, Histologia Veterinária	PhD	11

Departamento de Ciências Animais (continuação)				
PROFESSOR	Graduação	Disciplina que leciona para o curso	Titulação Máxima	Produção Bibliográfica
José Fernando Gomes de Albuquerque	Medicina Veterinária	Anatomia Veterinária dos Animais Domésticos I e II	PhD	12
Marcelo José Pedrosa Pinheiro	Agronomia	Suínocultura	ME	--
Moacir Franco de Oliveira	Biologia	Zoologia	DO	124
Nilza Dutra Alves	Medicina Veterinária	Terapêutica e Clínica Médica de Pequenos Animais	DO	66
Regina Valéria da Cunha Dias	Medicina Veterinária	Clínica de Ruminantes, Clínica de Equídeos	ME	--
Sidnei Miyoshi Sakamoto	Medicina Veterinária	Doenças Infecciosas dos Animais Domésticos, Citologia, Ornitopatologia, Introdução à Medicina Veterinária	PhD	48
Silvia Maria Mendes Ahid	Medicina Veterinária	Parasitologia Animal	DO	64
Servulo Heber Lopes Vasconcelos	Agronomia	Forragicultura I	ME	--
Valdir Martisn da Fonseca Filho	Agronomia	Zootecnia Geral e Melhoramento Animal	ME	--
Valeria Veras de Paula	Medicina Veterinária	Anestesiologia e Técnica Cirúrgica	DO	31
Wirton Peixoto Costa	Medicina Veterinária	Diagnóstico por Imagem, Anatomia Topográfica	ME	40

Departamento de Agrotecnologia e Ciências Sociais				
PROFESSOR	Graduação	Disciplina que leciona para o curso	Titulação Máxima	Produção Bibliográfica
Ana Tereza Bittencourt Passos	Economia	Administração Rural	ME	--
Everardo Ferreira Praça	Farmácia	Bioquímica	DO	--
Luiz Soares da Silva	Agronomia	Comunicação e Extensão Rural	Esp	--
Magda Cristina de Sousa	Serviço Social	Filosofia da Ciência e Metodologia Científica	ME	05
Olga Nogueira de Sousa Moura	Serviço Social	Sociologia Rural	DO	--
Roberto Araújo de Faria	Agronomia	Economia Rural	DO	16
Vilson Alves de Góis	Agronomia	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	ME	--

Departamento de Ciências Vegetais				
PROFESSOR	Graduação	Disciplina que leciona para o curso	Titulação Máxima	Produção Bibliográfica
Janilson Pinheiro	Agronomia	Estatística	DO	--
José Torres Filho	Agronomia	Genética	ME	22
Paulo Sérgio Lima e Silva	Agrônomo	Genética	DO	192

8.2.2. Regime de Trabalho

Todos os docentes que ministram aulas para o curso de Medicina Veterinária são contratados em regime de 40 horas semanais e dedicação exclusiva, como exceção de dois professores substitutos e 1 pesquisador com bolsa de desenvolvimento regional.

8.2.3. Política de qualificação docente

Apesar das dificuldades encontradas no sistema de ensino superior no Brasil, a UFERSA apresenta quase todos os docentes com titulação máxima, diferenciando das demais neste parâmetro.

Atualmente, a UFERSA conta com 67 professores, com doutorado ou mestrado. E com referência ao curso de medicina veterinária, encontram-se em fase de qualificação docente os seguintes professores:

Carlos C. Câmara	Medicina Veterinária	Farmacologia e Fisiologia Animal	ME	--
Raimundo Alves Barreto Júnior	Medicina Veterinária	Semiologia	ME	48
Marcelo Barbosa Bezerra	Medicina Veterinária	Fisiologia Animal II e Biotecnologia da Reprodução	ME	20

Além dos três professores em fase de atualização, ainda faltam dois professores para iniciar esta modalidade de treinamento nos próximos semestres.

8.2.4. Corpo Técnico Administrativo

O departamento de Ciências Animais é o principal departamento que está baseado o curso de medicina veterinária, desta forma, o corpo técnico administrativo é assim formado:

ITEM	Número de Funcionários
Técnicos de Nível Superior	05
Secretários	01
Técnicos de laboratório	04
Pessoal para o serviço de campo	04

8.3. Infra Estrutura

8.3.1. Biblioteca

8.3.1.1. Acervo por Área de Conhecimento/2004

Área	Livros		Periódicos	
	Títulos	Volumes	Nacionais	Estrangeiros
Ciências Agrárias	12.923	27952	177	61
Ciências Biológicas	283	1.056	49	16
Ciências da Saúde	130	494	18	8
Ciências Exata da Terra	240	400	7	16
Ciências Humanas	40	200	2	-
Ciências Sociais Aplicadas	363	6.204	1	-
Engenharias	48	109	2	5
Linguísticas, Letras e Artes	25	40	-	-
Outros	150	600	11	60
Total	14.202	37055	267	166

Fonte: Biblioteca "Orlando Teixeira"

8.3.1.2. Rede de Informação Acessada

O processo de informatização teve início em 2000, com término previsto em dezembro/2001. Um software para administração dos serviços bibliotecários, denominado SAB 2000, está sendo implantado ao acervo. Microcomputadores, scanner, leitores de código de barras e impressora foram adquiridos para implantação do sistema.

8.3.1.2.1. Política de Atualização do Acervo

No ano 2000, a CAPES disponibilizou recursos através de convênio com a UFERSA para instalação de uma ilha de editoração. Atualmente essa ilha tem um servidor, 30 computadores e duas impressoras com a finalidade de proporcionar ao corpo docente e discente acesso a aproximadamente com mais de 700 mil referências a artigos de periódicos, livros, teses e dissertações, trabalhos de congressos e sites na internet, a SportDiscus é a maior base de dados nas áreas de Educação Física, Esportes, Medicina do Esporte, e Psicologia, Sociologia e História do Esporte, cobrindo o período de 1830 até o presente. O portal também tem acesso ao INSPEC será através da SilverPlatter, cobrindo o período completo da base, de

1969 até o presente. E ainda conta com o serviço de pesquisa automática nos textos completos das coleções de editores científicos através do Google. Participam do projeto piloto 35 editoras de um total de mais de 1.400 editores e sociedades científicas e profissionais, cobrindo a coleção disponível no Portal.

8.3.1.3. Área Física Construída

Estrutura Física	Área (m²)
Área Física Construída	1.276
Área para acervo	322,32
Área p/ leitura e trabalho em grupo	636,45

Fonte: Biblioteca "Orlando Teixeira"

8.3.1.4 Consultas e Empréstimos/Diários

Tipo de Bibliografia	Consultas
Livros	250
Periódicos	300
Folhetos	180
Portal de Periódicos	08
Total	658
Empréstimos	100

Fonte: Biblioteca "Orlando Teixeira"

8.3.1.5. Horário de atendimento (segunda à sexta)

Tipo de Atendimento	Horário
Comut on-line	7:00 às 11:00 e 13:00 às 19:00
Bases de dados	7:00 às 11:00 e 13:00 às 19:00
Internet	7:00 às 11:00 e 13:00 às 19:00

Fonte: Biblioteca "Orlando Teixeira"

8.3.2. Locais para desenvolvimento das atividades pedagógicas do curso

LOCAL	M²
Laboratório de Nutrição Animal	157,00
Laboratório de Zoologia	143,82
Museu de Zoologia	102,00
Laboratório de Tecnologia dos Produtos Agropecuários	190,65
Laboratório de Patologia	146,59
Laboratório de Parasitologia Veterinária	63,00
Laboratório de Microbiologia Veterinária	63,00
Laboratório de Terapêutica	63,00

LOCAL	M²
Laboratório de Imunologia	63,00
Laboratório de Biofísica/Fisiologia	63,00
Laboratório de Farmacologia	63,00
Laboratório de Histologia e Embriologia	127,00
Laboratório de Anatomia Veterinária	126,00
Laboratório de Medicina Preventiva e Biotério	126,00
Hospital Veterinário e Laboratórios	562,00
Laboratório de Bioquímica	114,10
Laboratório de Química Analítica e Química Orgânica	115,32
Setor de Piscicultura	4.000
Fábrica de Ração	250
Fazenda Experimental "Rafael Fernandes"	4.190.000
Sítio "Canto do Castro"	120.000
Museu Vivo do Semi-Árido - MUVISA	10.000
Centro de Treinamento "Lourenço Vieira"	650
Centro de Multiplicação de Animais Silvestres	30.000

9. Dimensão Educativo-Cultural do Curso

9.1. SERVIÇO SOCIAL

A Escola dispõe de um setor de Serviço Social onde é desenvolvido um trabalho sócio-educativo promocional e assistencial. A equipe de Assistentes Sociais informa e encaminha o discente para uso dos recursos existentes na UFERSA e na comunidade local.

9.2. PARQUE ESPORTIVO

A UFERSA dispõe de um Ginásio de Esporte coberto com quadra de vôlei, basquete e futebol de salão, uma piscina, um campo de futebol e uma pista de atletismo.

O estudante tem acesso a todas essas dependências, obedecida a exigência do exame médico para a piscina e os horários estabelecidos pelo Setor de Esportes.

9.3. VILA ACADÊMICA

A UFRSA conta com uma Vila Acadêmica com capacidade para 280 alunos, com uma média de, 230 do sexo masculino e 50 do sexo feminino. O aluno para ter direito a vila acadêmica deve atender aos seguintes requisitos:

- a - ser aluno regularmente matriculado na UFRSA;
- b - não ter família residindo em Mossoró;
- c - havendo disponibilidade de vagas, poderão beneficiar-se os alunos que residem em áreas limítrofes do município de Mossoró.

10. Potencialidades e Fragilidades do Curso

10.1. Propostas de melhorias

A integralização do curso de medicina veterinária apresenta um currículo implementado no semestre de 2004.2 mais dinâmico e atual, pois as disciplinas do ciclo básico foram condensadas como Anatomia dos Animais Domésticos e Histologia Veterinária, já as disciplinas do ciclo semi profissionalizante foram acrescidas com carga horária para um melhor preparo do discente, como a disciplina de Terapêutica Veterinária que teve um acréscimo de 15H, já outras disciplinas foram desmembradas para melhor servir ao aluno, como a disciplina de Técnica Cirúrgica e Anestesiologia, já quanto as disciplinas do ciclo profissionalizante; novas disciplinas foram criadas, como clínica médica de pequenos animais e clínica médica de eqüinos, possibilitando ao aluno, conteúdo diferenciado apresentado pelo professor.

A nova integralização também favorece ao aluno de medicina veterinária, conhecimento de interesse regional, como a ovinocaprinocultura e aquíicultura, que se apresentam como uma possibilidade de atuação do médico veterinário no que diz respeito à produção.

Além de novas disciplinas, a nova integralização, modificou o 10o período, onde o aluno não tinha a opção do estágio supervisionado, bastante solicitado

pelos discentes que fazem o curso de medicina veterinária. Nesse sentido, o aluno, hoje, tem a opção de aplicar e aprimorar os conhecimentos em estágios sob a supervisão de um médico veterinário.

Dessa forma, a nova integralização do curso de medicina veterinária caracteriza-se por favorecer ao aluno um elenco de disciplinas inovadoras e um estágio supervisionado com uma carga horária suficiente para aprimoramento do aluno.

10.2.Principais dificuldades do curso

As disciplinas optativas não há uma disposição para oferecimento das mesmas no currículo e também não conta como carga horária, embora existam disciplinas do curso de medicina veterinária, como microbiologia de alimentos e doenças de organismos aquáticos.

Quanto a carga horária, existe ainda uma carga horária excessiva nos períodos profissionalizantes, com semestre com até 435 horas. E ainda temos um percentual pequeno com relação ao bem estar animal, embora exista uma disciplina com 45 horas.

Uma questão crítica no curso de medicina veterinária é o acervo da biblioteca, hoje, está desatualizada e necessitando de um número maior de títulos e volumes. Ainda podemos citar, o número de periódicos no que diz respeito a revista na área de saúde animal, tal fato compromete o aprendizado e a iniciação ao processo da educação continuada dos alunos durante todo o curso.

Outro fator agravante e colocado na compra de materiais para manutenção de laboratório e do hospital veterinário, onde muitas vezes, o material de consumo não é repostado em tempo hábil para as aulas práticas.

No momento, também é um problema a falta de animais para o aprendizado no setor de zootecnia, já que os setores de avicultura e suinocultura, praticamente, estão desativados.

11. Sistemática de Concretização do Projeto Político Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA

O projeto de integralização do curso de medicina veterinária modificado no semestre de 2004 teve início no final da década de 90, sempre formado por comissões de professores e alunos do curso de medicina veterinária. A proposta recebeu várias sugestões, mas somente no início do ano de 2004 sob a organização da coordenadoria de ensino de graduação e coordenação de medicina veterinária foi montado um plano para a implementação da nova matriz do curso. Foram feitas reuniões com os membros dos departamentos de medicina veterinária, zootecnia, ciências sociais, química e fitotecnia para sugestões e modificações. Além destas reuniões, foram realizadas reuniões com o corpo discente para questionamentos e reflexões.

Após as reuniões com professores e alunos, foi verificado que seria necessário um projeto híbrido, ou seja, os alunos até o quarto período foram integralizados no currículo 2004, e os alunos do quinto ao décimo período permaneceram no currículo 2000. Assim, a UFERSA terá terminado a integralização do curso de medicina veterinária no final do ano de 2006.

A proposta foi aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e posteriormente no Conselho Técnico Administrativo.

12. Referencias Bibliográficas

1. ESAM. **Regimento Geral da ESAM**. Mossoró: Editora ESAM, 2002
2. ESAM. **Regimento Interno da Diretoria da ESAM**. Mossoró: Editora ESAM.
3. ESAM. **Catálogo de Cursos de Graduação**. Mossoró. Editora ESAM, 2005
4. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina Veterinária**. Brasília: DOU. p. 14. 2002.

SIGLAS QUE CONSTAM NESTE DOCUMENTO

CTA - Conselho Técnico Administrativo

CONSEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e extensão

DRE - Divisão de Registro Escolar

PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CRA - Coeficiente de Rendimento Acadêmico

MUVISA - Museu Vivo do Semi-Árido

ESAM - Escola Superior de Agricultura de Mossoró

ANDIFES - Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.**

DECISÃO CONSEPE/UFERSA nº 035/2006, de 26 de outubro de 2006.

Aprova os Projetos Político Pedagógico dos
Cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental,
Medicina Veterinária e Zootecnia.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFERSA**, no uso de suas
atribuições legais e com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua 9ª Reunião Ordinária do
ano 2006, realizada no dia 26 de outubro,

CONSIDERANDO o Memo 155/06 PROGRAD/UFERSA, de 19 de setembro de
2006, que encaminha os Projetos Político Pedagógico dos Cursos de Engenharia Agrícola e
Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia.

CONSIDERANDO o que determina o inciso V, Artigo 17 do Estatuto da UFERSA.

DECIDE:

Art. 1º Aprovar os Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Engenharia
Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia.

Art. 2º A presente Decisão entra em vigor a partir desta data.

Mossoró, 26 de outubro de 2006


Josivan Barbosa Menezes
Presidente



ANEXOS

[DECISÃO CMV/DCA/CCA/UFERSA Nº 01/2021, de 08 de julho de 2020](#) – Aprova critérios para realização de estágio supervisionado obrigatório (ESO) no curso de Medicina Veterinária, enquanto perdurar a emergência em Saúde Pública (Covid-19).

[Resolução CONSEPE/UFERSA nº 03/2020, de 25 de setembro de 2020](#) – Regulamenta a retomada das atividades acadêmicas dos cursos de graduação da Ufersa, referentes ao semestre letivo 2020.1, excepcionalmente de forma remota, considerando as medidas de isolamento social decorrentes da pandemia da Covid-19, conforme calendário disposto no Anexo e diretrizes estabelecidas nesta resolução.

[DECISÃO CMV/DCA/CCA/UFERSA Nº 02/2020, de 28 de setembro de 2020](#) – Aprova recomendações para ofertas de turmas de disciplinas do curso de Medicina Veterinária para o semestre letivo 2020.1, excepcionalmente de forma remota, considerando as medidas de isolamento social decorrentes da pandemia da Covid-19, conforme calendário acadêmico da Prograd/UFERSA.

[Resolução CONSEPE/UFERSA Nº 005/2020, de 17 de dezembro de 2020](#) - Regulamenta as atividades acadêmicas dos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), excepcionalmente de forma remota, enquanto perdurar a emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (COVID-19).

[DECISÃO CMV/DCA/CCA/UFERSA Nº 02/2021, de 25 de janeiro de 2021](#) – Aprova orientações para ofertas de turmas de disciplinas do curso de Medicina Veterinária para o semestre letivo 2020.2, excepcionalmente de forma remota/híbrida, enquanto perdurar a emergência em Saúde Pública (Covid-19).

[DECISÃO CMV/DCA/CCA/UFERSA Nº 06/2021, de 25 de maio de 2021](#) – Aprova orientações para ofertas de turmas de disciplinas do curso de Medicina Veterinária para o semestre letivo 2021.1, excepcionalmente de forma remota/híbrida, enquanto perdurar a emergência em Saúde Pública (COVID-19).